Cleiton Oliveira: de leitor a escritor

Date : 11-08-2017

Publicado em 1943, “O Pequeno Príncipe”, do escritor, ilustrador e aviador francês Antoine de Saint-Exupéry é uma obra que até hoje encanta leitores de todo o mundo. E não foi diferente com Cleiton Barra Oliveira, aluno da Escola Municipal Milton Santos e um dos vencedores da segunda edição do Projeto Lápis na Mão – concurso de redação promovido pela TV Sudoeste.

A leitura da obra, que nas palavras do estudante, se tornou “inesquecível e uma porta de entrada para outros livros”, foi a primeira feita pelo adolescente quando tinha nove anos de idade. “Agora, estou lendo um dos livros de Harry Potter e pretendo dar continuidade a leitura da série”, afirma o estudante, que nas horas vagas também gosta de assistir a filmes de ação.

Foi na escola onde estuda desde o 6º ano, que Cleiton vislumbrou a oportunidade de colocar no papel as suas ideias e formas de ver o mundo. “Ficamos sabendo do concurso de redação promovido pela TV e fomos incentivados pela nossa escola a participar”, lembrou o aluno que

fez parte do grupo de 15 mil estudantes que disputaram a competição.

O incentivo veio também de casa, onde Cleiton mora com a mãe e as duas irmãs. “Sempre tive a ajuda da minha família”.

Outra figura relevante na conquista do estudante do 9º ano foi a professora de Língua Portuguesa, Sônia Francisca de Souza. “A professora lia a redação, corrigia e nos ajudava. Também realizamos projetos com o tema em sala de aula”, disse. Projetos como o da Escola Milton Santos foram desenvolvidos em todas as 15 escolas da Rede Municipal de Ensino que, pela primeira vez, participou do concurso.

Sobre a festa de premiação, realizada no último mês de junho, no Centro de Convenções Divaldo Franco, Cleiton guarda boas lembranças. Afinal, colegas, professores, coordenadores e direção estavam todos lá, certos de que ele seria um dos vencedores. “Naquele dia, estava com esperança de ficar pelo menos em terceiro lugar, então levar a prata foi melhor ainda”, recorda.

E Cleiton, um garoto quieto, reservado, responsável e muito comprometido com os estudos e com tudo o que faz, como descreve a diretora da escola Janete Marinho, segue sonhando e viajando como o personagem do clássico literário que despertou nele o prazer pela leitura: “quero fazer curso Técnico em Informática no ano que vem, continuar lendo bastante e escrevendo alguma coisa, futuramente pretendo entrar na universidade, mas ainda não escolhi o curso”, conclui.